

Notícias

Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 948

www.bancariosabc.org.br

JUNHO DE 2017

Senadores
fazem acordo
para votar
reforma
trabalhista nos
dias 20 e 28

pág. 2

Organização dos bancários se fortalece com o Encontro de Bancos Privados



Ampliar a
comunicação
é fundamental
para fortalecer
a defesa das
empresas
públicas

pág. 4

Inscrição para
Delegado
Sindical do
Banco do Brasil

pág. 4

20 de junho:

Dia Nacional de Mobilização rumo à greve geral

O 'mercado' quer reformas. E você?

A semana que passou foi marcada pelo julgamento da chapa Dilma-Temer no TSE, um processo cansativo cujo desfecho pela não cassação já se anunciava desde que Temer assumiu o poder e encampou a aprovação das reformas. Paralelamente, os movimentos sindical e social reforçaram as iniciativas em defesa dos direitos do povo brasileiro, contra as reformas trabalhista e tributária, contra privatizações e terceirizações e por eleições Diretas-Já. Um 'esquenta' da greve geral foi marcado para o próximo dia 20 (veja detalhes ao lado).

A saída de Temer da presidência, que ocupou via golpe e, portanto, de forma ilegítima, parece ganhar a cada dia novas adesões em diferentes setores da sociedade. No entanto é preciso ter clareza que, para o tal "mercado", pouco importa se quem fica no poder é ou não um presidente ilegítimo. O que os grandes empresários nacionais e estrangeiros querem mesmo é que as reformas sejam aprovadas logo, para que as leis que hoje garantem direitos básicos a seus empregados sejam flexibilizadas ou – é o que de fato desejam – simplesmente extintas.

Por isso, assistir à eventual queda de Temer pode ser muito bom, mas não basta. Os braços do "mercado" estão em todo o Congresso Nacional, pressionando para que as reformas sejam enfiadas goela abaixo dos trabalhadores. Nossa pressão deve ser muito maior, pois só assim, exigindo nas ruas nossos direitos, poderemos nos contrapor a esses interesses.

Belmiro Moreira
- Presidente do Sindicato

Mobilização

20 de junho é dia nacional de mobilização para a greve geral

É o "Esquenta" da greve, com realização de panfletagem e atos pelo País

Já está marcada a próxima grande mobilização organizada pela CUT e demais centrais sindicais. Será em 20 de junho, 'Dia Nacional de Mobilização contra as reformas da Previdência e Trabalhista', uma espécie de "esquenta" rumo à greve geral do dia 30 contra os projetos de reforma que atacam os direitos de toda a classe trabalhadora e por eleições Diretas Já.

Além do "Esquenta", até a greve geral várias manifestações deverão ocorrer. Será um mês de resistência, com

assembleias nos locais de trabalho em diversas categorias e atos unificados no dia 20. A data do "Esquenta" será referendada em plenárias e assembleias estaduais. Nesse dia estão previstos panfletagem e diálogo com a população pela manhã e a realização de atos no período da tarde.

A expectativa é de grande adesão nos protestos, diante do agravamento da crise no governo ilegítimo de Michel Temer. As atividades que serão organizadas pelo Sindicato serão divulgadas em breve.



Reformas

Senadores fazem acordo para votar reforma trabalhista nos dias 20 e 28

No dia 20, centrais sindicais farão ato nacional de protestos contra reformas do governo e pela saída de Temer. Diap vê correlação de forças desfavorável

Senadores da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) fizeram hoje (8) acordo para a tramitação do projeto de lei (PLC 38) de "reforma" da legislação trabalhista. Na próxima terça-feira (13), será feita a leitura do parecer do relator, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), além de possíveis votos em separado da oposição, e uma semana depois ocorrerá a votação. Também no dia 20, as centrais sindicais farão um dia nacional de protestos contra as reformas (trabalhista e da Previdência) e pela saída de Michel Temer da Presidência.

Se esse acordo for confirmado, o PLC 38 deverá

ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado no dia 28, para então ir a plenário. Segundo o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), até mesmo nesse dia o texto poderá ser votado pelo Senado, "mas quem pauta o plenário é o presidente Eunício Oliveira", acrescentou.

O senador Paulo Paim (PT-RS) disse que o acordo foi bom para a Casa, lembrando que a oposição receava uma tramitação em regime de urgência, sem passar por todas as comissões. "É positivo para as boas relações, independente do resultado. E que no voto



se decida", declarou.

A questão, como aponta o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), é que na CAS o quadro é ainda mais adverso que na Comissão de Assun-

tos Econômicos, onde o PLC 38 foi aprovado nesta terça, 6, por 14 a 11. Já na de Assuntos Sociais "os trabalhadores deverão contar com apenas sete votos", de um total de 21 do colegiado.

Bancos privados

Encontro de bancos privados contribui com organização da luta dos bancários

Trabalhadores refletiram sobre questões nacionais que atingem toda a classe até as específicas de cada banco e se preparam para a resistência

Os bancários do Itaú, do Santander, do Bradesco, do Mercantil e do CCB Brasil (antigo BIC Banco) concluíram no dia 8 passado seus encontros nacionais. Durante os encontros foram realizados diversos debates que ajudaram na reflexão sobre o futuro dos bancários e da classe trabalhadora brasileira e também sobre questões específicas de cada banco. A

O Encontro Nacional de Funcionários dos Bancos Privados começou no dia 6 com os bancários de todos os bancos. No segundo dia o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentou dados sobre os impactos que a reforma trabalhista poderá causar

à classe trabalhadora e, especificamente, à categoria. O Dieese, juntamente com a Faculdade 28 de Agosto, também apresentou dados sobre o uso da tecnologia pelos bancos e as consequências desta prática sobre o emprego e as relações de trabalho. Em seguida, os coordenadores do Comando Nacional dos Bancários destacaram as estratégias da Campanha Nacional dos Bancários deste ano.

"Esse encontro dos funcionários dos bancos privados foi muito importante para a organização dos trabalhadores bancários, principalmente nesse momento conturbado política e economicamente pelo qual passa o País", disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.



Veja nos quadros abaixo um resumo do que ficou definido por banco no encontro. Veja no site do Sindicato (bancariosabc.org.br) as matérias completas por banco.

Homenagem - Os bancários de todos os bancos homenagearam Sebastião Geraldo Cardozo, o Tião, falecido no dia 31 de março, vítima de infarto ful-

minante.

Tião era bancário do Santander e vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT/SP).

ITAÚ

No Itaú o grupo de trabalho (GT) de novas tecnologias apresentaram novas propostas com relação as agências digitais. Eles reivindicaram o livre acesso nacional dos dirigentes sindicais entre outras reivindicações.

O GT de Tecnologia também cobrou a autorização pelo cliente sobre as transferências de contas para a plataforma digital, não mais com migração automática.

O GT de Saúde e Condições de Trabalho já se reúne mensalmente para debater os assuntos que envolvem a qualidade de vida do trabalhador. Durante o encontro, a diretora do Sindicato Adma Gomes, que também é dirigente da Fetec/SP e representante do grupo GT de saúde do Itaú, explicou que muitas das propostas já estão em andamento e em negociações com o banco. "Nós discutimos problemas como: a nova reestruturação do afastamento do trabalhador e a clausula 69, que já obtivemos um avanço com o banco", disse Adma.

SANTANDER

Os bancários do Santander prepararam um plano de lutas contra as reformas trabalhista e da Previdência e a para minimizar os impactos da terceirização e da reestruturação do banco e uso de novas tecnologias sobre o emprego e as relações de trabalho. Os trabalhadores também levantaram questões específicas para tratar com o banco no próximo CRT (Comitê de Relações Trabalhistas).

MERCANTIL DO BRASIL

No último dia do Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, a COE do Mercantil do Brasil concluiu sua minuta de reivindicações a ser apresentada ao banco, com destaque para a defesa da garantia de empregos, valorização dos funcionários e contestação do processo de reestruturação que tem ocasionado demissões em massa.

BRADESCO

Emprego e Saúde são as prioridades dos funcionários do Bradesco para a Campanha Nacional 2017. A decisão foi tomada na plenária final do encontro nacional dos trabalhadores do banco.

Gheorge Vitti, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco e diretor do Sindicato, exaltou a importância da realização do evento. "Aqui, conseguimos reunir pessoas de todas as regiões do país para aprofundamento de debates, como o emprego, reformas golpistas e momento político afim de construir propostas de mobilização e luta para o enfrentamento colocado", disse.

Empresas públicas

Sindicato participa de Seminário em defesa das empresas públicas

Evento discutiu a ampliação da comunicação como forma de fortalecer a defesa das empresas públicas

O seminário Em Defesa das Empresas Públicas, promovido pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas com o apoio da Fenae, trouxe para o debate, entre outros temas, a necessidade de se intensificar a comunicação para a sociedade sobre a importância dessas empresas. O evento contou com especialistas e representantes de movimentos associativos e sindicais de dezenas de entidades do País, além de integrantes de conselhos de administração de bancos e outras empresas.

Um dos painéis, Análise e Debate sobre a Realidade Brasileira, teve a participação de Clemente Ganz, do Dieese, e de Paulo Vannuchi, ex-ministro entre 2005 e 2015 e atual representante do Brasil na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da

OEA. A explanação de Ganz focou nas questões econômicas vinculadas às empresas públicas. Clemente abordou as investidas privatizantes em curso (como no caso da Petrobras, por exemplo, entre muitas outras) e destacou os riscos ao crescimento do Brasil e a perda de soberania política. “Os (compradores) chineses dirão onde investir na energia, os espanhóis talvez nos portos; outros onde investir nos aeroportos”, enfatizou.

Ele também ressaltou o forte impacto negativo com a reforma trabalhista, tanto sobre os trabalhadores, já que se reduz o custo do trabalho, quanto sobre os sindicatos e demais entidades representativas. Entre suas propostas Ganz trouxe a ideia de criar observatório das empresas estatais para produção de conhecimento que possibilite



estratégias de intervenção. Outra sugestão foi mais investimento em comunicação, para que a discussão chegue até a sociedade brasileira.

O fortalecimento dos canais de comunicação também pautou a palestra de Paulo Vannuchi. Jornalista, ele participa da TV dos Trabalhadores e da Rede Brasil Atual. Vannuchi lamentou o fato de que as concessões para empre-

sas de comunicação tenham mantido a prioridade aos grandes veículos da mídia. “Entre 100, 200 (concessões de rádio), teríamos que ter incluído 30 (com conteúdo voltado aos trabalhadores)”, afirmou. Na análise de Vannuchi é preciso ter claro que mesmo essa comunicação produzida por entidades sindicais deve ter em mente a necessidade de amplitude,

atingindo o maior número de receptores para “romper bolhas, pois não se pode pregar apenas para convertidos”. “O caminho da mobilização é o que nos resta”, afirmou, lembrando que não se vive hoje uma ditadura, mas “um estado democrático de direito muito suspeito”.

Leia a matéria completa no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

Banco do Brasil

Estão abertas as inscrições para representante Sindical de Base do Banco do Brasil



O Sindicato comunica a todos os sócios empregados do Banco do Brasil da Região do ABC que estão abertas as inscrições para o processo eleitoral para o cargo de REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE do Banco do Brasil, com inscrições na Sede do Sindicato - Rua: Cel. Francisco Amaro, 87 – Casa Branca – Santo André - SP e eleições nas respectivas agências/unidades onde houver delegados inscritos.

Cronograma:

Inscrições: De 06/06/2017 a 16/06/2017.

Eleição: De 19/06/2017 a 23/06/2017.

Mandato: Duração de 1 ano

